ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

A T A

01 - ATA da Quadragésima Sexta Sessão Ordinária do Quadragésimo Nono Período
02 - Legislativo da Sétima Legislatura, realizada as dezessete horas do dia
03 - vinte e cinco de agosto de mil novecentos e noventa e sete, no Plenário
04 - "Estácio Pereira de Mello", nó Prédio do "Palácio Rio Branco", local onde
05 - funciona a Sede da Câmara Municipal de Boa Vista, na Avenida Ene Garcez ,
06 - número mil duzentos e sessenta e quatro- Centro, sob a Presidência da
07 - Senhora MARIA DE LOURDES PINHEIRO, Secretariada pela Senhora Vereadora
08 - MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS, que fez constar a presença dos seguintes Ve-
09 - readores: ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRAS ASSIS BENHCK, EUGÊNIA '
10 - GLAUCY DE MOURA FERREIRA, HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, ILCA MACÊDO MALLA,
11 - MARIA DA CONCEIÇÂO SILVA VENTURA, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, JESUS
12 - NAZARENO LARANJEIRA, JOSÈ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA? OTONIEL FERREIRA DE
13 - SOUZA, RENAN BEKEL PACHÊCO, TERESA CRSITINA NOGUEIRA PAIM. Ausência justi
14 - ficada dos Vereadores ALFONSO RODRIGUES DO VALE E JADER LINHARES. Haven
15 - do quórum legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e anunciou
16 - a LEITURA DOS EXPEDIENTES: EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO. Of.nº 004/97,
17 - datado de 11.08.97, recebido da Secretaria Municipal de Serviços Públicos
18 - e Interior - SEMSI, comunicando que no dia 04.08.97, o Senhor Antônio
19 - Brito Sobrinho assumiu a frente da citada Secretaria. EXPEDIENTES ORIUN
20 - DOS DIVERSOS. Informativo de liberação de recursos, recebido do Programa
21 - Nacional de Alimentação Escolar - Ministério da Educação e do Desporto,
22 - informando dados sobre o repasse dos recursos. Of. S/N, recebido da Câma
23 - ra Municipal de Belo Horizonte, solicitando nome, endereço e telefone dos
24 - Vereadores desta Casa, portador de deficiência. Of. nº 012/97, datado de
25 - 07.08.97, recebido do Tribunal de Contas do Estado, solicitando uma cópia
26 - do Regimento Interno desta Casa Legislativa. Of. nº 254/97, recebido do
27 - Ministério do Meio Ambiente, comunicando que de acordo com a Lei nº 9452,
28 - de 20.03.97, foi liberada a parcela no Valor de 235.564,40(duzentos e
29 - trinta e cinco mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e quarente centa

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

vos) relativo ao Convênio celebrado entre MMA/PNMA/PED e a Prefeitura Mu-
nicipal de Boa Vista. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES. Requerimento nº
037/97, de autoria do Vereador Antonio Francisco Beserra Marques-Titonho,
solicitando urgência na votação do Projeto de Lei do Legislativo nº
006/97, de sua autoria. Memo nº 007/97, recebido do Gabinete do Verea-
dor Antônio Francisco Beserra Marques - Titonho, solicitando cópia das
ATAS das Sessões Plenárias a partir do dia 14.04.97. Indicação nº 387/97,
de autoria do Vereador Jesus Nazareno Laranjeira, solicitando do Prefei-
to Municipal, a recuperação e a conservação dos Canteiros da Praça Mané
Garrincha, no bairro Tancredo Neves. Indicação nº 388/97, de autoria do
Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude'
a possibilidade de construir um Posto Médico no bairro Santa Tereza. Indi-
cação nº 389/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do
Prefeito Municipal, a limpeza e a manutenção em toda extensão do complexo
Airton Sena. Indicação nº 390/97, de autoria do Vereador Homero de Souza '
Cruz Neto, solicitando do Prefeito Municipal, a drenagem e asfaltamento da
Avenida Q, no bairro Caranã. Indicação nº 391/97, de autoria do Vereador
Bras Behnck, solicitando do Prefeito Municipal, a possibilidade de asfal-
tar as ruas Joaquim Nabuco, Tinoco Valente e Capitão Francisco Ferreira ,
no bairro Mecejana. Indicação nº 392/97, de autoria do Vereador Braz As-
sis Behnck, solicitando do Governo do Estado, a possibilidade de asfaltar
as ruas Joaquim Nabuco, tinoco Valente e Capitão Francisco Ferreira, no
bairro da Mecejana. Indicação 393/97, de autoria do Vereador Homero de
Souza Cruz Neto, solicitando do Prefeito Municipal, a construção de uma
Creche, no bairro Jardim Primavera. Indicação nº 394/97, de autoria do
Vereador Homero de Souza Cruz Neto, solicitando do Prefeito Municipal, a
abertura das ruas Miro Bessa de Lima e Isaac Cabral, no bairro Caranã par-
te com o bairro Jardim Floresta. Indicação nº 395/97, de autoria da Verea-
dora Maria da Conceição Silva Ventura, solicitando do Prefeito Municipal
a limpeza e remoção do matagal existente na rua Ouro Verde, no bairro
Jardim Primavera. Indicação nº 396/97, de autoria da Vereadora Maria da
conceição Silva Ventura, solicitando do Prefeito Municipal, o prossegui-
mento do serviço de posteamento na rua das Violetas, no bairro Jardim Pri-

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

mavera. Indicação nº 397/97, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura, solicitando do Prefeito Municipal, serviço de terraplanagem e lançamento de tubulação na vala existente na rua das Acácias, no bairro Jardim Primavera. Indicação nº 398/97, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura, solicitando do Prefeito Municipal lançamento de tubulação e terraplanagem na rua das Margaridas, no bairro Jardim Primavera. Indicação nº 399/97, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a execução de limpeza no bairro Caranã e Cauamé, inclusive com a desobstrução da rua 23 que está interditada com lixo. Indicação nº 400/97, de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de providênciar junto ao setor competente, a construção de 12 (doze) BOXES, medindo 3,10m por 7m, providos estalação hidráulica e elétrica, de bancada de concreto, pia e balcão para a colocação de caixa de isopor, na Avenida Sílvio Botelho, no bairro Francisco Caetano Filho, às margens do Rio Branco - Beiral - para atender aos pescadores que comercializam seu pescado naquele local. Indicação nº 401/97, de autoria da Vereadora Sônia Maria Bacelar, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de providênciar junto ao setor competente, a colocação de luminárias na rua Pataiva Q-07 do BNH Mecejana. Indicação nº 402/97, de autoria da Vereadora Sônia Maria Bacelar, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de providênciar a limpeza, drenagem, iluminação e asfaltamento da rua Dom Alcoíno, no bairro Aparecida. PEQUENO EXPEDIENTE. COM A PALAVRA O VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Senhora Presidente, Senhora Secretária, companheiros Vereadores e Vereadoras. estudantes, meus senhores e minhas senhoras. Ocupo o Pequeno Expediente para em primeiro lugar destacar aqui a presença dessa juventude que de maneira bonita, estão demonstrando que o brasileiro de Roraima, já está aprendendo a fazer valer ou pelo menos procurando fazer valer os direitos que a Constituição nos dá. Lutar por aquilo que nós achamos que é de direito. Quero também salientar aqui a presença da briosa Polícia Militar. Até me admira, porque depois de seis meses nesta Casa é a primeira vez que eu vejo a presença da nossa briosa Polícia Militar. Tomara que a presença dessa guarnição não

tenha vindo para me intimidar, tenha vindo sim, para manter a ordem. Eu espero que a presença da Polícia Militar aqui, não seja com a intenção de intimidar ninguém. Seja somente para manter a ordem. Quero dizer também da minha satisfação de ter aqui entre nós o companheiro Francisco, Presidente dos Sindicato dos Rodoviários e do meu amigo ex-Presidente daquela casa companheiro Esmael. Venho também aqui salientar a presença do Jornalista Carvilho Pires e de outros jornalistas que representam muito bem a nossa imprensa. Hoje a Câmara de Vereadores vai viver um grande dia. É um dia que nós temos a obrigação de mostrar a essa juventude, ao povo de Boa Vista, principalmente aqueles que confiaram em cada um de nós, que nós estamos aqui embuídos de um só espírito. Fazer justiça, trabalhar em benefício do povo e não em benefícios de grupos. Nós hoje temos que demonstrar, temos que dar exemplo a esses meninos de capacidade, honestidade e em primeiro lugar dar exemplo a esses estudantes do respeito que temos para com o povo de Boa Vista. Não é possível mais se viver num Brasil aonde só se faz o que os grupos poderosos querem. Nós temos que representar a coletividade, nós temos a obrigação de representar o povo e não grupos e é assim que nós vamos com toda certeza demonstrar hoje. O companheiro Titonho teve a ousadia e a coragem de apresentar o Projeto de Lei que mexeu com as estruturas das empresas que fazem o Transporte Urbano de Boa Vista, mexeu porque até hoje essas empresas ditaram as normas e possivelmente a partir de amanhã, nós teremos uma luz mais clara no fundo do túnel. Muito obrigado. PRESIDENTE MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu pedi e fui prontamente atendida pela Polícia Militar e que quero agradecer de público, porque nós recebemos um panfleto e que nos preocupou, não por desordem ou coisa parecida, mas pela superlotação. Então a Polícia Militar cumpre o seu papel apenas de dar segurança a essa Casa. Tenho certeza que os estudantes veêm a Polícia Militar como todos nós vemos, a segurança e proteção e não a repreensão. Aqui, inclusive no Regimento Interno dessa Casa nós temos a autonomia de convocar, pedir, solicitar a segurança em todas as Sessões, mas como este Plenário normalmente está vazio até numa emergência, nós temos que ter alguém para nos ajudar, para nos proteger. Se qualquer crinça, Vereador passar mal, nós contamos com o apoio inclusive da Polícia Militar

para nos socorrer, para levar imediatamente a um Pronto Socorro. Não se pensa nada mal,, pense sim que sempre decorrerão bem e dentro da paz e tranquilidade nas Sessões dessa Casa. Eu peço as minhas desculpas a Polícia Militar com a colocação do Vereador que não é a mesma nossa. Obrigada. COM A PALAVRA O VEREADOR RENAN BEKEL PACHÊCO: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores. Faço uso do Pequeno Expediente para pedir mais uma vez ao Governo do Estado de Roraima, principalmente do DER que tem a obrigação de sinalizar a RR - Boa Vista - Alto Alegre. A semana passada me pronunciei e disse: que aquela estrada está altamente perigosa, não oferece condições nenhuma para os motoristas que transitam naquela estrada e mais uma vez aconteceu um acidente fatal, e nós sabemos que é por falta de sinalização e fiscalização principalmente. No Estado de Roraima já existe a Polícia Rodoviária, não sei se ela está trabalhando, porque ninguém vê o carro da Polícia Rodoviária transitando pelas avenidas e estradas, um taxista por sinal meu amigo capotou em uma curva bem próximo do Bar Globinho e chegou a falecer. Agora nós sabemos que é muito fácil já que o DER é autarquia, o dinheiro vem diretamente para o DER, porque é que o Governador não autoriza o Departamento a fazer a sinalização, se tem funcionários para isso. Quantas pessoas vão morrer ainda por falta de sinalização e segurança nessa estrada, não se admite isso, é um pai de família que morre por falta de sinalização. É o que nós estamos querendo cobrar, final de semana principalmente, eu faço um apelo aqui ao Governador, já que existe uma fiscalização ali na saída. Na ponte do Caranã da Polícia Militar, então vamos cobrar, intensificar essa fiscalização, porque no final de semana tem pessoas que gostam de dirigir bêbados, então é só fiscalizar, não deixe o motorista com alto teor etílico dirigir o seu carro. Tem que fiscalizar, isso é função da Polícia Militar como da Polícia Rodoviária. Muito obrigado. COM A PALAVRA A VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM: Senhora Presidente, Senhora Secretária, colegas Vereadores, minhas senhoras e meus senhores, prezados estudantes. A minha vinda a esta Tribuna hoje tem um único objetivo que é de prestigiar e saudar aqui os estudantes, uma classe que me sinto muito a vontade de estarmos juntos e levantar as suas bandeiras, porque sou professora de origem. Então estou sempre ao lado dos estu-

dantes para defender uma educação melhor, de qualidade e uma educação integral para vocês, porque só através da educação é que nós podemos mudar esse Estado que está o País hoje. Então o futuro do país nas mãos de vocês, nós precisamos da inteligência, do compromisso, do dinamismo e da coragem de lutar todos os estudantes para que nós tenhamos um futuro melhor. Muito obrigada. COM A PALAVRA O VEREADOR NATANEL ALVES DO NASCIMENTO: Senhora Presidente, Senhora Secretária, colegas Vereadores. Queró saudar o meu amigo Delegado da Infância Amauri, meu amigo Ângelo, Eduardo Bezerra que nos honram visitando esta Casa Legislativa. Faço uso do Pequeno Expediente Senhora Presidente para levar ao conhecimento que estive hoje visitando o bairro Santa Tereza II, mas especificamente na Rua Piaba para ali constatar a situação de penúria que vive boa parte daqueles moradores. A semana passada enviei uma solicitação ao Senhor Prefeito e hoje fiz um apelo a Secretaria Municipal de Obras e também a Secretaria de Serviços Públicos, tendo em vista a situação de abandono que se encontra aquela rua, mas o quadro também é de dificuldade em toda região daquela periferia. O mato tomando conta da rua e com as últimas chuvas, boa parte das ruas estão intransitáveis, causando transtornos para os moradores e também podendo ocasionar doenças, principalmente para as crianças. Fiz a solicitação através de um programa de televisão local, espero que a Prefeitura seja mais célere em uma atuação mais rápida, mais ágil para socorrer aqueles que estão inundados na lama, no matagal e no lixo. Portanto a minha reivindicação encaminhada ao Senhor Prefeito é para que a Secretaria de Obras e a Secretaria de Serviços Públicos tenham uma atuação mais eficiente que traga resultados mais rápidos para o nosso povo. Muito obrigado. GRANDE EXPEDIENTE: COM A PALAVRA O VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Senhora Presidente, Senhora Secretária, colegas Vereadores, jovens, meus senhores e minhas senhoras. Hoje no Grande Expediente, primeiro eu quero trazer ao conhecimento de todos que estão aqui, que jamais eu disse que a Polícia Militar veio aqui para intimidar. Eu disse que esperava que não tenha sido para isso, porque me admirei, nunca vi. Se é um direito do Regimento Interno, porque, que não vem toda reunião? É um direito do Regimento Interno, chama. Porque fui Presidente da Federação de Futebol e to-

das as vezes que tinha jogo nós requisitávamos a presença da polícia. É um direito que existe, se hoje porque vieram os estudantes, não vejo nenhum bandido no meio de vocês. APARTE DA SENHORA PRESIDENTE MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Vereador eu gostaria que nós tivéssemos aquele mesmo entendimento que sempre tivemos nesta Casa. Eu não disse nada para desacatar o Senhor e nem tão pouco para replicar o que o senhor disse, eu apenas justifiquei o motivo porque pedi a presença da Polícia Militar. Porque cou passar as suas mãos o panfleto que deixaram na Câmara, como nós sabemos que existe maldade em todos os cantos do mundo, poderia alguém querer fazer alguma maldade para depois jogar a culpa nos estudantes ou nos Vereadores e para que isso não aconteçesse nós precisamos de um apoio valioso da Polícia Militar. E se nós não convidamos em todas as Sessões a Polícia Militar é porque não há quase público aqui, nós não vamos tirar um Policial Militar que está prestando serviço na rua ou no quartel para vir a nossa Casa que Vossa Excelência sabe que é pacífica e vazia quase todas as Sessões. Então não sei porque polenizar, nem tão pouco Vereador fazer com que nos exponhamos na discussão sem nenhuma necessidade. O Senhor me desculpe, mas apenas quis justificar o porque. A minha preocupação é para preservar os estudantes e nós Vereadores desta Casa. VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Concordo com Vossa Excelência, agora não concordo é com a presença da Polícia Militar só hoje, porque a Casa está cheia de estudantes? É isso que eu não concordo. Queria que a Polícia Militar estivesse aqui conosco todos os dias, que ela ia conhecendo o pérfil de cada Vereador desta Casa, é por isso que fiz essa referência com respeito a esse pilotão que é muito bem vindo à esta Casa. É dessa segurança que não tem em Boa Vista, nas estradas, nas casas, em canto nenhum. A nossa Polícia Militar está sucateada, não pode de forma alguma ser responsabilizada pela falta de segurança que tem na cidade, como também não pode ser responsabilizada alguns bons servidores da Secretaria de Segurança Pública. O que nós precisamos é de mais contigentes para a Polícia Militar. É de mais viaturas para esses homens poderem trabalhar e precisamos mais do que tudo de um homem compromissado com Roraima para dirigir a Secretaria de Segurança Pública. Nós precisamos que o Senhor Governador institua o

Concurso Público para os Cargos de Carreira da Polícia Civil, que é para poder o povo confiar na polícia que temos. Como é que vamos confiar numa polícia que algema um preso e leva para dentro da Delegacia para matar de tiros. Nós não podemos confiar numa polícia dessa. É inadimissível que aconteça isso, que toda vez que matam um, as escondidas tem policial envolvido; Porque já vim mais de vezes à essa Tribuna clamar por justiça nesse Estado, por segurança e não é só eu que faço isso não, os colegas Vereadores Natanael, Sônia Bacelar e quase todos nós já usamos essa Tribuna para solicitar providências do Senhor Governador e acho que as nossas vozes ficam presas nessas paredes e não chegam aos ouvidos de Sua Excelência o que é de lastimar. Porque hoje o Governo do Estado, eles só faziam pregar, queremos roraimense para governar o Estado. Um roraimense governando o Estado, e o que está fazendo em benefício do povo? Eu não vejo quase nada, porque faz um alarde enorme com a BR-174, Linhão de Gúri, as grandes Escolas construídas e aí eu pergunto a esses estudantes que aqui estão. Será que escola bonita ensina boas coisas para o estudante, ou será que é um bom professor leva o conhecimento a vocês? Antes de fazer escolas bonitas, deviam sim olhar para um salário de miséria de um professor, a falta de condição que tem o estudante em Roraima, até para andar de ônibus, vivem presos as vontades dos empresários. Estudantes só é estudante no tempo de aula, sábado, domingo e quando estão de férias não são estudantes. Eu não sei o que, que são, será que querem dizer que estudante na época de férias viram vagabundos? Para mim não, continuam sendo estudantes. Pode prender um de vocês aí, qualquer um, quando estiverem de férias e perguntar qual é a profissão. Estudante, é porque, que não tem direito a Vale Transporte no tempo de férias. Eu não entendo, eu acho que estudante é estudante trezentos e sessenta e cinco dias e seis horas durante toda a vida que ele estiver na escola. Não concordo de forma alguma com essas humilhações de ver o jornal toda segunda-feira dizendo que morreram quatro ou cinco pessoas assassinadas dentro da Cidade de Boa Vista, como foi o caso daquela moça alí no Raiar do Sol. E vejam já estão matando os grandes, está aí o Nestor Leal, Paulo Coelho e muitos outros. Não é difícil que ao sair dessa Câmara me matem também. Mas já disse aqui,e vou

repetir, tem duas palavras no Dicionário alheio que não estão na minha, no meu Dicionário não existe. É Renúncia e Medo. Nunca renunciei a nada e não vou renunciar nunca, e nunca tive medo de nada até o dia de hoje, não sei se daqui para frente vou encontrar alguma coisa que me faça medo, mas não tenho, porque já passei da idade que queria viver, trabalhei para viver sessenta anos, estou com sessenta e sete anos. Estou vivendo a sobra que Deus me deu. Então essa sobra vou dedicar para trabalhar em benefício daqueles que precisam, e o estudante roraimense pode acreditar, terá nesse Vereador quatro anos aqui, no PSDB para lutar por toda causa nobre que vocês e o povo de Boa Vista abraçarem. Estarei do lado, não me interessa' quem é o patrão, porque o meu patrão são os eleitores que votaram em mim, o povo de Boa Vista que confiou depois de vinte anos de luta, confiou em mim, fui candidato antes de muitos meninos desses aqui nascerem, eu já pleiteava uma cadeira nessa Câmara. Só que eu sou pobre, não tinha dinheiro e nunca tive para adquirir votos comprados, os meus votos foram suados, foram de amigos, do povo que reconheceu o meu trabalho e é assim que eu vou ser quatro anos Vereador desta Casa. Se daqui para o anos dois mil eu tiver saúde e achar que meu trabalho convense, talvez pretenda voltar para esta Casa: Vou fazer uma alto crítica de mim com trabalho que vou efetuar aqui, se achar que não convenço, eu fico no meu lugar, vou dizer que realizei um sonho, fui Vereador do Município de Boa Vista, porque até do Município de Bonfin eu já fui, hoje sou Vereador por este Município e devo muito a Deus, a minha família e aos meus amigos, que juntos com os amigos deles me trouxeram para cá sem dinheiro, mas com uma vontade enorme ' de servir bem ao povo de Boa Vista. É isso que me dá coragem de estar aqui hoje doente, mas eu sabia que precisava olhar nos olhos de cada um de vocês, meninos que tem idades para serem os meus netos, para verem que o homem envelhece a face e os cabelos, mas quando ele tem determinação ' meus amigos, a coragem, o coração e a fé em Deus sobrepõe-se a todos os obstáculos e é assim que esse velho de cabeça branca vai ficar nessa Câmara durante quatro anos para defender o bem estar do povo de Boa Vista. COM A PALAVRA O VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Boa tarde à Mesa Diretora, colegas Vereadores e aos estudantes aqui representado em espe

cial, gostaríamos de saudar a Professora Élida, da Escola Costa e Silva presente com os estudantes, professora France da Universidade Federal de Roraima, Vanilza, Coordenadora da Pastoral da Juventude, também aluna da Universidade Federal de Roraima, o Altidones que é Assessor de Comunicação da Associações dos Fiscais da Prefeitura, Adriana Presidente do Grêmio Geraldo Vandré, Vânia Presidente da UMES, o Hélio Presidente da URES, Júnior Presidente do Pártido dos Trabalhadores, Fátima Ribeiro Presidente da ASES, irmã Cirley, minha Assessora da PJ e o Fábio que é o Presidente do D.C.E e as demais pessoas,nossas boas vindas a todos aqui nesta Casa. Neste momento do Grande Expediente nós gostaríamos de colocar alguns deta lhes que para nós são de suma importância para que os nobres colegas Vereadores possam votar daqui há pouco o Projeto que Altera a Mudança da Quantidade de Vales Transportes e principalmente altera o seu conteúdo na concepção de que se coloca estudante hoje. Já disse aqui por várias vezes nesta Tribuna que graças a Deus a educação hoje ainda não é o que nós desejamos, mas pelo menos, ela não é o que a maioria dos Vereadores tiveram quando estavam sentado no banco da escola. Com certeza apesar do saudosista dizer que antigamente que era bom isso é muito discutível pelos educadores que discutem a educação no nosso País. Quero dizer que não é mesma, porque hoje, o estudante precisa ir a Biblioteca, voltar ao horário oposto que ele estuda e quero inclusive colocar aqui um exemplo concreto, porque muitas vezes parece-me que estamos falando coisas do outro mundo. Mas Roraima mudou e muita gente ainda não percebeu para as mudanças que aconteceram. Por exemplo nós tivemos contato com uma Escola especificamente chamada Escola São José que é uma Escola do centro da cidade e através da direção da escola e da associação de pais e mestre, nós tivemos informações que vários alunos não estão podendo participar de vários eventos que inclusive promovido pela própria Secretaria Estadual de Educação, porque não tem o vale transporte para se dirigir até esse local. É cruso de teatro que é oferecido, isso é cultura, é a própria feira de livro, a biblioteca infantil para que o aluno possa ir lá ler, porque a educação não se dá só naquelas quatro horas que o aluno fica na escola. E uma série de outras atividades que o aluno tem que citar. No caso os alunos da Escola Ma

gistério, foi quando nós argumentamos um dos princípios da mudança e o aluno do Magistério faz estágio, é uma escola específica que ele tem que vir dos vários lugares da cidade e aquele que estuda a noite principalmente, que depois das dez horas não tem mais o integração. Então somando todas essas coisas aí, nós fizemos uma proposta de cento e vinte vales e quando discutimos com os estudantes, eles não foram intransigentes, nós vamos colocar cento e vinte, mas não a mais nós vamos negociar, e aí foi o que mais nós fizemos aqui na Câmara, discutindo com os empresários. Agora quero lamentar aqui, e dizer claramente o que penso, os empresários do Transporte Coletivo, eles não sabem ser empresários, não têem a mínima condição de está tendo uma concessão de um serviço público de tanta importância que é o Transporte Coletivo, primeiro. Se você andar nos ônibus, verá uma plaquinha saída de emergência, quando você procura o ferro para tirar a saída de emergência está lá parafusada a saída de emergência. O dia que Deus nos livre, aconteça algum acidente como que se vai explicar? Que um ônibus desse pegue fogo, como é que vai ficar? Outra coisa, os empresários do Transporte Coletivo ameaçaram a Câmara de entrar na justiça se os números de vales fossem aprovados. E é interessante, eles não cumprem com o papel deles, mas é muito interessante argumentar que vai entrar na justiça e parece lamentavelmente que alguns Vereadores se intimidaram com esse tipo de ameça. Teve um momento numa reunião que eu tive que dizer aos empresários quem vota aqui nesta Casa, são os Vereadores, não vocês e parece que eles são acostumados mandarem na Assembléia Legislativa com certeza querem vim mandar aqui. Mas pelo que nós já conversamos com os Vereadores não vai se repetir com certeza nesta Casa. Porque aqui realmente quem representa o povo está disposto a representá-los. Na planilha de custo quando é elaborado os custos dos ônibus, até os quinze minutos que ele fica no terminal final é contado como gasto de combustível se o ônibus fica desligado, mas é contado na planilha de custo para cobrar nas pas- passagens. O ônibus só pode circular com até cinco ano de uso, no entanto, , eles mandam em Manaus trocar a carroceria, mas o chassis, o motor que vive quebrando aí no meio da rua. Fora que nos horários de tempo um ônibus' tem que fazer normalmente o serviço de dois, três ônibus. Na hora das em-

presas cumprirem com o seu papel, não cumprem, quando é na hora de exigir o serviço público é fácil. Vou dá alguns dados aqui para os colegas Vereadores e estudantes que estão aqui presentes que é o seguinte, isso são dados da UMES. Hoje em torno de oito mil trezentos alunos tem a carteira de estudantes e podem comprar o vale transporte estudantil. Desses oito mil e trezentos pela média que forneceu o Sindaima para nós a média de cinquenta mil vales é vendida ao mês, estariam usando o vale transporte mil cento e trinta e seis estudantes, que perfaz cento e dois mil, cento e quarenta vales... isso a empresa diz que vai ser prejuízo para ela. Olha o absurdo, ela vendendo cinquenta mil vales ela arrecada dezessete mil e quinhentos reais. Ela vendendo cento e dois, duzentos e quarenta ela passa a arrecadar trinta e cinco mil, setecentos e oitenta e quatro reais, eu acho que os estudantes estudam matemática, eu também estudei, e nunca ouvi dizer que quem ganha dezessete mil e quinhentos reais e passa a ganhar trinta e cinco mil, setecentos e oitenta e quatro reais teve prejuízo, ou eu sou burro ou quem fez esses cálculos lá na Empresa é extremamente inteligente ou extraterrestre que a gente não consegue entender essa lógica matemática. E tem mais um detalhe: Eu perguntei ao SINDAIMA se vocês venderem mais vales vão colocar mais ônibus nas linhas para atender os estudantes ? E eles disseram que não precisa. Então da parte que poderia causar despesas não precisaria colocar mais ônibus e não vai ser gasto mais combustíveis e iria ser preciso mais motoristas e mais cobradores para trabalhar. É lamentável esse tipo de coisa; a EUCATUR fez uma proposta ' para que se conversasse em reunião e fez uma proposta que lamentavelmente você não coloca em Lei, mas que até seria desvantajoso para a EUCATUR. Que esses alunos que não usam o vale transporte autorizassem aos alunos que usam a comprar a quantidade que cabia a eles, por exemplo: o aluno tem direito à quarenta e quatro vales então ele poderia pegar autorização com outro e comprar mais quarenta e quatro vales e se pegam de outro ficam cento e trinta e dois vales se pegasse duas procurações. Só que isso não cabe em Lei porque vai depender de autorização e eu fiz um cálculo aqui muito rápido só para a gente entender mais fácil: desses mil cento e trinta e seis comprando dá cento e dois mil e se sete mil cento

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

e sessenta e quatro são os estudantes que tem carteira e não estão usando o vale-transporte. Se eles dessem autorização, o consumo ia passar de cinquenta mil vales ao mês para trezentos e sessenta e cinco mil duzentos e dezesseis vales, como é que a EUCATUR não fez esses cálculos na hora de fazer essa proposta ? E vejam bem ao invés de trezentos e sessenta e cinco mil fica o consumo normal que não vai se alterar de cento e dois mil e dizer que vai ser prejuízo, não é! APARTE DA VEREADORA CRISTINA NOGUEIRA PAIM : Eu lamento dizer que a EUCATUR mais uma vez, acho que os estudantes não pensam neles quando eles apresentam uma proposta dessa. É subjulgar a inteligência porque os estudantes já devem fazer isso, porque se eu preciso eu vou procurar à quem pode me socorrer. Se uso quarenta e quatro e tenho em colega que não precisa é óbvio que vou procurar quem não precisa e pode comprar para mim. No meu entender é subjulgar a inteligência dos estudantes. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Muito obrigado nobre colega e eu quero finalizar dizendo que eu questionei isso na frente do SINDAIMA, na frente do representante da EUCATUR e eles não responderam porque a planilha de custo é feita toda com custos aqui de Boa Vista, mas que principalmente à União Cascavél não compra o material que ela põe na planilha de custos aqui em Boa Vista. Ela compra em Manaus ou em Cascavél aonde fica a sede da empresa. Então dizem que essa empresa gasta aqui é demais e eu desafiei o SINDAIMA se isso aqui der prejuízo a gente faz uma proposta para voltar atrás essa Lei . Olha gente é lamentável esse tipo de pensamento e quero finalizar pedindo aos nobres colegas que votem nas propostas que estão aí apresentadas que naturalmente são duas: Tem uma que quer reduzir o número de sessenta vales o que não dá para o estudante hoje se manter. Com certeza quem defende uma proposta desse é porque o seu filho nunca usou vale- transporte e nunca teve contato com quem usa para saber qual é o custo e qual é a quantidade que o aluno usa. E segundo querem tirar dos sábados, domingos e feriados como disse o nobre colega Vereador Laranjeira: o estudante é estudante trezentos e sessenta e cinco dias, é uma condição não é uma coisa só de escola e é interessante que a gente entenda: Vá até a Universidade e veja lá os horários muitas vezes absurdos que a Universidade

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

oferecem e o aluno tem que estar muitas vezes de manhã, de tarde e a noite não todo dia, mas ele tem que estar. Na própria escola de aplicação são dois turnos como é que quarenta e quatro vales vai suprir a necessidade dos alunos. É lamentável ainda a gente ver pessoas que pensam assim: Vamos pensar e pensar como? Pensar no social, é para isto que estamos aqui, é para isso que nós fomos eleitos é essa a satisfação à sociedade que nós temos que dar, por isso quem votar em sessenta vales tirando os sábados, domingos e feriados está traindo os trabalhadores de todo país que é quem paga toda a conta da luxúria e do esbanjamento de riqueza que tem hoje o nosso país, lamentavelmente ainda tem gente que é eleito pelo nosso povo e quando chega nesse parlamento esquece o povo, é lamentável. Obrigado. COM A PALAVRA O VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores Empresários, Membros da Imprensa, minha querida e particular amiga Francis que está ostentando o cartaz: "NOVENTA E OITO VEM AÍ NOVENTA VALES JÁ". Então Senhoras e Senhores, eu em virtude do Regimento da Casa me permitir por ocasião da discussão do Projeto, objeto de discussão da pauta da ordem do dia em relação à essas questões eu irei me ater no momento exato. Eu quero usar o Grande Expediente para fazer um pronunciamento à outras questões inerentes à Casa e a sociedade de Roraima: Primeiramente eu quero dizer que estou feliz por ser Vereador e por participar ativamente dos trabalhos desta Casa Legislativa, todos os dias quando das Sessões Ordinárias aqui realizadas os Vereadores apresentam inúmeras proposições em defesa evidentemente da melhoria da condição de vida do cidadão que aqui habita por tanto prestando relevantes serviços a sociedade. A quem deve o Vereador apresentar essas proposições? Aos Chefes do Poder Executivo Municipal e Estadual e hoje durante o início dessa Sessão Sua Excelência a Senhora Secretária fez a leitura aproximadamente mais ou menos vinte expedientes apresentados pelos Vereadores, pedindo asfaltamento de ruas, recuperação de ruas, asfaltamento e tantos outros serviços que são de inteiro benefício à sociedade e de inteira responsabilidade dos poderes Executivos, quer Municipal ou Estadual. E em razão desses fatos é que nós fizemos a nossa inscrição no Grande Expediente para mostrar-lhe que as vezes os nossos representantes do Po-

der Executivo não voltam a sua Administração em prol da coletividade e aí nós verificamos aqui por exemplo: O Prefeito Municipal baixou um Edital aqui no jornal O Diário de Roraima de dezesseis, dezessete de agosto. O Edital diz o seguinte: "A Prefeitura Municipal de Boa Vista-RR através da Comissão Permanente de Licitação - COPEL torna público que fará realizar tomada de preços de acordo com a Lei 8.666/93 e suas alterações que no dia nove de setembro de mil novecentos e noventa e sete às nove horas na Sede da Prefeitura Municipal de Boa Vista, situado a Rua General Penha Brasil sem número, bairro de São Francisco nesta Cidade de Boa Vista para aquisição de matrizes e reprodutores bovinos". Nós discutimos isso e nós nos colocamos de maneira ex-adiversa porque o Município de Boa Vista dentro do seu programa orçamentário não tem nenhuma rubrica oriunda para aquisição de matrizes reprodutores bovinos. Este é um programa que deve ser executado pelo Governo do Estado através da Secretaria de Estado da Agricultura, este sim seria um bom momento para que o Governo do Estado assim o fizesse para melhorar a qualidade genética e aumentar o rebanho bovino do meu estado. Este sim seria o ponto para o Prefeito Municipal fazer usando esses recursos na limpeza pública, no asfaltamento das ruas na abertura de valas e fazer saneamento básico, melhorar a condição das Escolas Públicas Municipais, melhorar a condição de atendimento dos Postos Médicos. Este é o papel precípuo de uma Administração Municipal, não satisfeito com isso o que, que o Prefeito Municipal fez? Fez um Edital de Licitação publicado no jornal Diário de Roraima do dia quatorze de agosto de mil novecentos e noventa e sete: "A Prefeitura Municipal de Boa Vista através da COPEL torna público que fará realizar tomada de preços de acordo com a Lei 8.666/97 e suas alterações que no dia cinco de setembro de noventa e sete às nove horas na Sede da Prefeitura Municipal de Boa Vista nesta Cidade de Boa Vista-RR, a Contratação de Serviços para o Fornecimento de oito mil Certidões de Nascimento ". Eu vou voltar a dizer que sou contra os gastos desses recursos com a aquisição da Certidão de Nascimento e vou dizer Presidente porque sou contra: "No Artigo 5º da Constituição Federal no Inciso 76 diz o seguinte: São gratuitos para os reconhecidamente pobres nos termos da Lei a Expedição do Registro Civil de Nascimen

to bem como a Certidão de Óbito, o Município de Boa Vista tem que entender que prioritariamente está a sua frente um dos graves problemas sociais que é o acúmulo de lixo na Cidade de Boa Vista. Tem bairros e ruas na Periferia da cidade e nas suas adjacências central que há mais de vinte e cinco dias o carro de lixo não faz a coleta. PRESIDENTE VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu só quero comunicar ao nobre Vereador que recebi um comunicado que esse Edital foi suspenso. VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Agora sim, irei encerrar esse assunto, nós só fazemos críticas ao Chefe do Executivo quando são críticas construtivas, eu sou o Vereador mais pacato desta Casa, eu apenas contesto quando o Executivo erra, até porque de acordo com as normas Regimentais e a função precípua do Poder Legislativo a nossa função aqui é fiscalizar a aplicação dos recursos públicos. Então Presidente, eu fico feliz em saber. Agora eu insisto em dizer que o Prefeito deve fazer uma reavalização de onde como e porque está gastando esse dinheiro. Nós vamos verificar o quanto custou a publicação desse Edital, porque é preciso que a Prefeitura Municipal saiba e o Prefeito saiba de que a Câmara Municipal está aqui com o propósito e o objetivo de ajudar a ele à fazer uma boa administração. No entretanto talvez o Prefeito não tenha tido a sensibilidade de ouvir a Câmara Municipal quando vai executar determinadas tarefas. Por essa razão Senhora Presidente e pelas informações que recebo, eu dou por encerrada o meu pronunciamento na tarde de hoje. HORÁRIO DE LIDERANÇA: COM A PALAVRA A VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, quero dar as minhas boas vindas aos estudantes que aqui se encontram. Antes do Projeto dos Vales Transportes, vou me limitar a discutir no momento de discussão apropriado. Quero dizer, que de acordo com o pronunciamento do Vereador Otoniel realmente Vossa Excelência demonstrou uma certa preocupação com relação a comunidade de Boa Vista. Isso se faz porque? Quando Vossa Excelência contesta a aquisição de matrizes e ainda por cima não discuti na questão da origem dos recursos é porque Vossa Excelência realmente não está tendo um pensamento de abragência com outras comunidades. Este recurso para aquisição de matrizes e estimulação da bacia leiteira ele é um recurso estritamente federal. Realmente ele não está

previsto no Orçamento do Município. Acontece que Vossa Excelência se es-
quece que dentro de Boa Vista, existem comunidades que são de vocação
agropecuária e esse recurso ele vai ser repassado direto para Associação
de Produtores tendo hoje o Município a capacidade apenas de intermediar.
Portanto a aquisição de matrizes é para estimular a produção leiteira em
comunidades de Boa Vista com vocação agropecuária. Quero dizer que são as
comunidades das Associações de Produtos e dezesseis comunidades indígenas.
Essas Comunidades Indígenas serão beneficiadas com a aquisição de matri-
zes para produzir leite na própria comunidade, e estas pessoas vivem den-
tro de Boa Vista, no Cinturão Verde que estão sofrendo uma situação pior
de desenvolvimento e para isso o Governo Federal limitou cem mil reais pa-
ra estimular nessas comunidades de vocação agropecuária a aquisição de
matrizes para produzir leite e criar uma bacia leiteira. Portanto a dúvi-
da de Vossa Excelência creio eu ter tirado agora, ou então Vossa Excelên-
cia que tem o conhecimento grande na Administração Pública, o homem públi-
co que já foi e continua sendo de grande compromisso pode confirmar isso
aí. Este recurso não pode ser aplicado em outra coisa, esse recurso vem
para Associação de Produtores e para as dezesseis Comunidades Indígenas
de Boa Vista que vão receber estas matrizes justamente para estimular a
produção de bacia leiteira e xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

melhorar a qualidade de vida dessas comunidades indígenas, muito obrigado. A Requerimento verbal da Vereadora Maria da Conceição Ventura, de acordo com a decisão Plenária foi suprimido o Intervalo Regimental, passando-se em seguida para a ORDEM DO DIA . Requerimento número zero trinta e sete barra noventa e sete, de autoria do Vereador Antonio Francisco Beserra Marques, o qual requer regime de urgência na tramitação do Projeto de Lei número zero seis barra noventa e sete, posto em votação foi o mesmo rejeitado por oito votos contrários. Projeto de Lei número zero seis, barra noventa e sete, após ser anunciado a apreciação pela Senhora Presidente. A Vereadora Maria da Conceição Silva Ventura requereu pedido de vista por três dias. Posto em votação Simbólica foi o mesmo aprovado. passando-se em seguida para EXPLICAÇÕES PESSOAIS : VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES. Eu sinceramente quero lamentar esse tipo de atitude da Vereadora Rôxa. Aqui não tem nenhuma criança, esse Projeto foi dado entrada aqui há muito tempo toda a Câmara e inclusive a sociedade Roraimense tem conhecimento desse Projeto, ele foi amplamente debatido e a gente sabe que a Vereadora Rôxa fez o pedido de vistas, não porque ela discorda de alguma coisa. Se ela discorda, que ela proponha diferente. Agora se não tem coragem de propor diferente porque está vendo os estudantes aqui é lamentável. Quero dizer que se o mêdo é dos estudantes, se hoje veio esse tanto na segunda-feira nós vamos trazer o dobro e arranje também o dobro de polícia para colocar aqui está certo. É lamentável esse tipo de posição de parlamentar, só reforça o que eu disse naquela Tribuna: Não tem nenhum compromisso com os trabalhadores, não tem nenhum compromisso com a educação apesar de ser professora, não tem nenhum compromisso com a sociedade de Boa Vista e por isso não deveria nem estar aqui nesta Câmara. Vereadora MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA . Eu sou Vereadora eleita pelo povo, sou professora e estou aqui defendendo o povo, é um direito que me assiste pedir vistas do Projeto. Se eu não quizesse dar o Paracer ao Projeto eu o teria eliminado nas comissões e ele não teria chegado nem a essa Mesa, eu pedi porque muitas emendas estão aqui e eu pedi e é um direito meu sou Vereadora e é um direito que me assiste olhar o Projeto. VEREADORA JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA ; Eu acho que como é cabível aos estudantes e ao Vereador Titonho e a outros mais também quererem aqui deliberar os seus direitos, acho que também é cabível a nós, bem como a Vereadora Rôxa pedir vistas de um Projeto é porque não se chegou à um concenso uns pedem oitenta e oito,outros pedem sessenta, eu acho que é um direito nosso tentarmos estudar, tentar-mos analisar para se chegar à um concenso. Agora eu acho que todo mundo tem os seus direitos e nós devemos lembrar acima de tudo minha gente que existem outros parâmetros existe o povo

em geral, são três, quatro ou cinco mil estudantes e são quarenta ou cinquenta mil usuá-
rio que diariamente usam os ônibus. Então nós automaticamente tomando uma decisão, eu
acho que as pessoas devem pensar que existem os estudantes mas existem as outras pessoas
também que são cinquenta ou sessenta mil usuários dos Ônibus. Se nós aprovarmos essas
coisas que estão sendo pedidas sem discutirmos direito estaremos dando base às empresas
para que venham recorrer aumento de passagem e outras coisas mais. Então quando a Verea-
dora pediu vistas do Projeto é para que cheguemos a um acordo e que ambas as partes
saiam satisfeitas. Nós sabemos e as placas estão aí indicativas mas como o Vereador Tito-
nho falou que na semana que vem vai trazer o dobro como a Presidente já falou: A polícia
militar está aqui não para intimidar ninguém mas para resguardar o direito de todos. Ve-
readora SÔNIO MARIA BACELAR: Nós queremos dizer que lamentamos tristemente a colocação do
Vereador Titonho à nossa colega Rôxa, eu acredito que não só o Vereador Titonho, mas to-
dos os Vereadores desta Casa ficaram mais de uma semana buscando soluções para que chegás-
semos a um concenso é um direito da Vereadora pedir vistas do Projeto, nem por isso ela
tem que ser apedrejada e ser jogada às pessoas injustamente. Vereador eu acredito que
não é dessa forma que se trabalha, ela pedindo vistas, nós vamos ter condições de anali-
sar melhor, o senhor sabe que em nenhum momento nós pedimos esforços e não são com amea-
ças de lotar o Plenário que vai nos intimidar. Eu acredito que cada Vereador aqui nesta
Câmara é responsável pelos seus atos. Vossa Excelência sabe dos esforços dos companheiros
a todo momento ao seu lado, procurando junto as empresas e aos estudantes. Prova disso,
nós vimos os Verdadeiros estudantes educados, foram aqueles que ficaram sentados em mo-
mentos se recolheram. E não são vaias que vai nos intimidar , o nosso posicionamento
vai continuar o mesmo, vamos nos juntar a Vereadora Rôxa, para buscar mecanismo para que
possamos melhorar, não estamos aqui para beneficiar e nem prejudicar ninguém, porque a po-
pulação do nosso município também é gentee ela não pode ser penalizada, muito obrigada.
VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Em Explicações Pessoais, eu quero dizer que no prin-
cípio do mês a nobre companheira Vereadora Rôxa que eu respeito muito, já ameaçou de
pedir vistas desse Projeto, lá na sala da Presidência. Será que não deu para ver quando
ela foi relatora o que estava errado nesse Projeto ? Então discordo da posição hoje da
nobre Vereadora por isso. Agora eu queria acreditar nas palavras da nobre Vereadora Sônia
quando disse que todos os Vereadores aqui tem compromisso com o povo, eu queria acreditar
nisso mas é impossível pelo que se ver passar aque nessa Casa, não dá para acreditar. Me
desculpe mas é isso que penso, não são todos nós que temos compromisso e que demonstra -

mos esse compromisso. Então precisamos demonstrar compromisso com o povo, mas nos deixa-
mos levar por compromissos corruptos o que eu condeno, e eu acho que o nosso compromisso
que esses dezessetes Vereadores teria que ter com o povo que nos colocou aqui. Aí sim
eu queria acreditar nisso, mas vou lutar para sair daqui com essa crença. PRESIDENTE
MARIA DE LOURDES PINHEIRO . Eu gostaria em Explicações pessoais falar o seguinte: Eu
acredito que o Vereador Titonho quando disse que a Mesa fez manobra, foi no momento de
exaltação, mas não aceito essa colocação Vereador, porque Vossa Excelência, quanto nós te-
mos feito nesta Casa para que tudo corra bém e nós temos duas Emendas nesse Projeto. Nós
queremos que esse Projeto seja votado com uma Emenda só. Não vamos nos intimidar quan-
do Vossa Excelência ameaça de trazer o triplo de estudantes. É ótimo, vai ser maravilhoso
estudantes como aqueles que estavam sentados aqui; esses o meu respeito, o meu carinho e
a minha dedicação. Esses sim serão os representantes do nosso Estado futuramente. Esses
terão que está sempre presentes nesta Casa para nos valorizar e nos ensinar a trabalhar
com a comunidade, porque eles deram um exemplo de pessoas que realmente estão preocupados
com o dia a dia deles . Agora baderna não faz parte, nunca fez e nem fará parte do com-
promisso com o povo. Vaia não nos intimida porque as pessoas que vaiam são aquelas pes-
soas que se sente profundamente vaiados, não estão em paz nem com Deus e nem com si pró-
prio, porque os revoltados, os agressivos, eles não sabem nem se Deus existe, porque por
maior que seja a nossa dificuldade aqui, nós temos que sempre bem dizer e agradecer a
Deus por tudo e não nos revoltarmos, nem tentarmos agredir pessoas que ao seu modo procu-
ra ajudar de uma forma ou de outra. Por isso Vereador eu não tenho mêdo de que esta Casa
esteja lotada de verdadeiramente estudantes e professores que são talvez tão competentes
quanto o senhor, mas que venham aqui para lhe respeitar, porque no próprio instante
que qualquer estudante ou professor vaiam um colega indiretamente está lhe desrespeitan-
do. E eu tenho certeza que o senhor nunca faltou com respeito com os seus alinos e nem
com os seus colegas professores, por isso é que fico muito triste quando vejo uma coloca-
ção dessa. Mas tudo bem, na próxima nós tentaremos chegar a perfeição de que somente
uma Emenda para que a situação seja acomodada para o bem de todos, e que nenhum estudante
e nenhum usuário comum venha se prejudicar com o ato ou com uma Lei feita por esta Casa.
VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM: Em Explicações Pessoais, quero lamentar esse fa-
to ter acontecido aqui, quando nós devíamos dá o exemplo aos estudantes, nós recuamos
numa hora de decisão. Discordo da minha colega e tenho todo respeito por ela, mas discor-
do como disse o Vereador Laranjeira, realmente teve tempo suficiente para ver todas as fa-

lhas, benefícios e tudo que diz respeito ao Projeto. Se em dois meses nós não tivemos a capacidade de analisar um Projeto, não irá ser em três dias que nós vamos chegar a uma conclusão. Eu quero realmente lamentar e dizer que continuo do lado dos estudantes a agradeço as pessoas que estão conosco e dizer que nós vamos esperar mais uma semana, realmente eu só tenho a lamentar de fato. A Senhora Presidente agradeceu a Polícia Militar pela segurança e a todos que estavam presentes, assim declarando encerrada a Sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO". Boa Vista-RR, em 25.08.97.

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
PRESIDENTE:-

MARIA LUIZA VIEIRA CAMPOS
2ª SECRETÁRIA:-